

Escola: _____
 Prof.: _____
 Nome: _____

LÍNGUA PORTUGUESA

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)
11	(A)	(B)	(C)	(D)
12	(A)	(B)	(C)	(D)
13	(A)	(B)	(C)	(D)

D ————— **QUESTÃO 01** —————

Leia o texto para responder a questão abaixo:
 Aquarela Brasileira

Silas De Oliveira

Vejam esta maravilha de cenário
 É um episódio relicário
 Que o artista num sonho genial
 Escolheu para este carnaval
 E o asfalto como passarela
 Seria tela do Brasil em forma de aquarela
 Passeando pelas cercanias do Amazonas
 Conheci vastos seringais
 No Pará a ilha de Marajó
 E a velha cabana do Timbó
 Caminhando ainda um pouco mais
 Deparei com lindos coqueirais
 Estava no Ceará, terra de Irapuá
 De Iracema e Tupac
 Fiquei radiante de alegria
 Quando cheguei à Bahia
 Bahia de Castro Alves, do acarajé
 Das noites de magia do cadomblé
 Depois de atravessar as matas do Ipu
 Assisti em Pernambuco
 A festa do frevo e do maracatu.
 Brasília tem o seu destaque
 Na arte, na beleza e arquitetura
 Feitiço de garoa pela serra
 São Paulo engrandece a nossa terra
 Do leste por todo centro-oeste
 Tudo é belo e tem lindo matiz
 O Rio do samba e das batucadas
 Dos malandros e mulatas
 De requebros febris

Brasil,
 Essas nossas verdes matas
 Cachoeiras e cascatas
 De colorido sutil
 E este lindo céu azul de anil
 Emolduram em aquarela o meu Brasil.
 L...l...l...
 L...l...l...l...l...l...
 (<http://letras.terra.com.br/imperio-serrano-rj>)

O título do samba-enredo, “Aquarela Brasileira”, expressa, em relação ao Brasil.

- (A) a extensão territorial.
- (B) a riqueza natural e cultural.
- (C) a criatividade do artista.
- (D) a alegria do povo.

D ————— **QUESTÃO 02** —————

Leia o texto para responder a questão abaixo:
 Bom conselho

Composição: Chico Buarque
 Ouça um bom conselho
 Que eu lhe dou de graça
 Inútil dormir que a dor não passa
 Espere sentado
 Ou você se cansa
 Está provado, quem espera nunca alcança
 Venha, meu amigo
 Deixe esse regaço
 Brinque com meu fogo
 Venha se queimar
 Faça como eu digo
 Faça como eu faço
 Aja duas vezes antes de pensar
 Corro atrás do tempo
 Vim de não sei onde
 Devagar é que não se vai longe
 Eu semeio o vento
 Na minha cidade
 Vou pra rua e bebo a tempestade
<http://letras.terra.com.br>

O verso que pode ilustrar que o eu poético se dirige a alguém que tem intimidade é

- (A) “Venha, meu amigo”
- (B) “Corro atrás do tempo”
- (C) “Vim de não sei onde”
- (D) “Eu semeio o vento”

D ————— **QUESTÃO 03** —————

Leia o texto para responder a questão abaixo:

Paraíso

Se esta rua fosse minha,
Eu mandava ladrilhar,
Não para automóvel matar gente,
Mas para criança brincar.

Se esta mata fosse minha,
Eu não deixava derrubar.
Se cortarem todas as árvores,
Onde é que os pássaros vão morar?

Se este rio fosse meu,
eu não deixava poluir.
Joguem esgotos noutra parte,
que os peixes moram aqui.

Se este mundo fosse meu,
Eu fazia tantas mudanças
Que ele seria um paraíso
De bichos, plantas e crianças.

(Paes, José Paulo. *Poemas para brincar*.
Ática, 1990.)

Se Essa Rua Fosse Minha

Cantigas Populares

Se essa rua
Se essa rua fosse minha
Eu mandava
Eu mandava ladrilhar
Com pedrinhas
Com pedrinhas de brilhante
Só pra ver
Só pra ver meu bom passar
Nessa rua
Nessa rua tem um bosque
Que se chama
Que se chama solidão
Dentro dele
Dentro dele mora um anjo
Que roubou
Que roubou meu coração
Se eu roubei
Se eu roubei teu coração
Tu roubaste
Tu roubaste o meu também
Se eu roubei
Se eu roubei teu coração
Foi porque
Só porque te quero bem

<http://letras.terra.com.br/cantigas-populares/134098/>

O desejo do eu poético de ladrilhar a rua, no texto 8, distingue-se do mesmo desejo no texto 7, porque

- (A) quer um lugar para os automóveis passarem.
- (B) procura um lugar para os pássaros morarem.
- (C) escolhe um lugar para o esgoto ser despejado.
- (D) deseja um lugar tranquilo para viver.

D ————— **QUESTÃO 04** —————

Leia o texto para responder a questão abaixo:

— preciso se levantar cedo?

A partir do momento em que a lógica popular desenrola diante de nós sua sequência de surpresas, é inevitável que vejamos surgir a figura do grande contador de histórias turco, Nasreddin Hodja. Ele é o mestre nessa matéria. Aos seus olhos a vida é um despropósito coerente, ao qual é fundamental que nós nos acomodemos.

Deste modo, quando era jovem ainda, seu pai um dia lhe disse:

- Você devia se levantar cedo, meu filho.
- E por quê, pai?

– Porque é um hábito muito bom. Um dia eu me levantei ao amanhecer e encontrei um saco de ouro no meu caminho.

– Alguém o tinha perdido na véspera, é noite?

– Não, não – disse o pai. – Ele não estava lá na noite anterior. Senão eu teria percebido ao voltar para casa.

– Então – disse Nasreddin –, o homem que perdeu o ouro tinha se levantando ainda mais cedo. Você está vendo que esse negócio de levantar cedo não é bom para todo mundo.

(CARRIÈRE, Jean-Claude. *O círculo dos mentirosos: contos filosóficos do mundo inteiro*. São Paulo: Contexto, 2004.)

O diálogo entre pai e filho permite entender que

- (A) pai e filho não se dão bem.
- (B) pai e filho têm os mesmos hábitos.
- (C) pai e filho encontraram um saco de ouro.
- (D) pai e filho pensam de forma diferente.

D ————— **QUESTÃO 05** —————

O uso do vocábulo “então”, que abre a fala final de Nasreddin, serve para que apresente ao seu pai

- (A) a conclusão que tirou da resposta.
- (B) a hora de encerrarem aquela conversa.
- (C) a justificativa para acordar mais tarde.
- (D) a hipótese de que estava com a razão.

D QUESTÃO 06

Leia o texto para responder a questão a seguir:

Não há dúvida que as línguas se aumentam e alteram com o tempo e as necessidades dos usos e costumes. Querer que a nossa pare no século de quinhentos é um erro igual ao de afirmar que a sua transplantação para a América não lhe inseriu riquezas novas. A este respeito a influência do povo é decisiva. Há, portanto, certos modos de dizer, locuções novas, que de fora entram no domínio do estilo e ganham direito de cidade.

(MACHADO DE ASSIS. Apud Luft, Celso Pedro. Vestibular do português).

Vocabulário: Transplantação - transferir de um lugar ou contexto para outro.

Ao ler o texto, concluímos que

- (A) as mudanças do português da Europa para o Brasil evitaram inserir ao idioma riquezas novas.
- (B) as alterações da língua estão condicionadas às necessidades dos usos e costumes e ao tempo.
- (C) o português do século XVI é o mesmo de hoje, não sendo necessário parar a língua no tempo.
- (D) os falantes do campo usam expressões atuais da língua mesmo sem sofrerem influência européia.

D QUESTÃO 07

Leia o texto para responder a questão a seguir:

VERDEJO O INACREDITÁVEL

Verônica Saiki



No terceiro quadrinho da tira, observe o trecho da “fala” do personagem Verdugo – “...NÃO POSSO COMPRAR PORQUE ME CUSTAM OS OLHOS DA CARA...”.

A expressão destacada significa que o personagem deseja coisas que são

- (A) desprezíveis.
- (B) muito caras.
- (C) impossíveis de se comprar.
- (D) bastante populares.

D QUESTÃO 08

Leia o texto para responder a questão a seguir:
Cadernos de João

(...) Na última laje de cimento armado, os trabalhadores cantavam a nostalgia da terra ressecada.

De um lado era a cidade grande: de outro, o mar sem jangadas.

O mensageiro subiu e gritou:
- Verdejou, pessoal!

Num último, os trabalhadores largaram-se das redes, desceram em debandada, acertaram as contas e partiram.

Parada a obra.

Ao dia seguinte, o vigia solitário recolocou a tabuleta: “Precisa-se de operários”, enquanto o construtor, de braços cruzados, amaldiçoava a chuva que devia estar caindo no Nordeste.

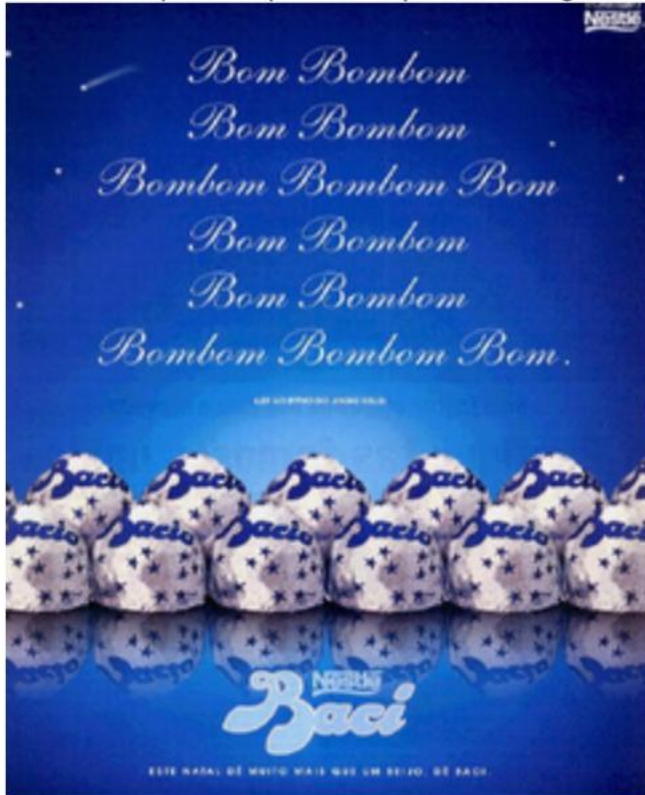
(Anibal Machado, Cadernos de João)

De acordo com o texto, a palavra “Verdejou” significa

- (A) a saudade dos trabalhadores.
- (B) o mar sem jangadas.
- (C) a parada da obra.
- (D) a chuva caindo no Nordeste.

D QUESTÃO 09

Leia o texto para responder a questão a seguir:



O texto publicitário abaixo é composto da repetição da palavra "bom". Esse recurso é utilizado para

- (A) provocar uma sensação de relaxamento dos sentidos.
- (B) imitar uma conhecida canção de natal com o bombom.
- (C) enfatizar que o bombom é bom presente de natal.
- (D) reproduzir a sonoridade de tambores batendo.

D QUESTÃO 10

Leia o texto para responder a questão a seguir:



Segundo o texto, o motorista brasileiro

- (A) respeita com naturalidade os sinais de trânsito.
- (B) interpreta com correção as placas de rua.
- (C) faz exatamente o oposto das regras fixadas.
- (D) segue em frente quando o guarda não está olhando.

D QUESTÃO 11

Leia o texto para responder a questão a seguir:
O NAMORO NA ADOLESCÊNCIA

Um namoro, para acontecer de forma positiva, precisa de vários ingredientes: a começar pela família, que não seja muito rígida e atrasada nos seus valores, seja conversável e, ao mesmo tempo, tenha limites muito claros de comportamento. O adolescente precisa disto, para se sentir seguro. O outro aspecto tem a ver com o próprio adolescente e suas condições internas que determinarão suas necessidades e a própria escolha. São fatores inconscientes, que fazem que a Mariuzinha se encante com o jeito tímido do João e não dê pelota para o herói da turma, o Mário. Aspectos situacionais, como a relação harmoniosa ou não entre os pais do adolescente, também influenciarão no seu namoro. Um relacionamento onde um dos parceiros vem de um lar em crise, de saída, dose de leão para o outro, que passa a ser utilizado como anteparo de todas as dores e frustrações. Geralmente, esta carga é demais para o outro parceiro, que também enfrenta suas crises pelas próprias condições de adolescente. Entrar em contato com outra pessoa, senti-la, ouvi-la, depender dela afetivamente e, ao mesmo tempo, não massacrá-la de exigências, e não ter medo de se entregar, é tarefa difícil em qualquer idade. Mas é assim que começa este aprendizado de relacionar-se afetivamente e que vai durar a vida toda.

(Marta Suplicy)

Vocabulário:

anteparo – s.m. Objeto que serve para proteger, resguardar.

De acordo com o texto, a frase: “Mas é assim que começa este aprendizado de relacionar-se

afetivamente e que vai durar a vida toda.” refere-se à seguinte fase do aprendizado:

- (A) as fases do namoro: começo, meio e fim.
- (B) a forma positiva de como o namoro deve acontecer.
- (C) ao namoro que inicia na adolescência.
- (D) aos ingredientes necessários ao namoro.

D QUESTÃO 12

Leia o texto para responder a questão a seguir:

A exploração da madeira na Amazônia

Cerca de 600 mil pessoas vivem da madeira na região Norte, destruindo anualmente milhares de quilômetros quadrados de florestas, ao que se soma a destruição na região Centro-Oeste e o pouco que resta da mata Atlântica. Em 1999, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), ocorreram, entre julho e dezembro, mais de 1000 focos de incêndio por dia na Amazônia, dois terços deles em Mato Grosso, no Pará e em Rondônia. A isto se soma o envenenamento dos rios provocado pelas descargas de mercúrio dos garimpos. Os números da destruição de nossas florestas têm crescido a cada ano e algumas áreas do país já sofreram o fenômeno da desertificação.

(Português: linguagens, 7ª série/William Roberto Cereja, Thereza Analia Cochar Magalhães. – São Paulo: Atual, 1998.)

Sabemos que fatos como este continuam acontecendo e que cada vez mais nosso planeta está sendo ameaçado.

A consequência que o fenômeno da desertificação acarretará às gerações futuras e ao nosso planeta é

- (A) o aumento gradual de focos de incêndio por dia na Amazônia.
- (B) a destruição anual de milhares de quilômetros quadrados de florestas.
- (C) o aumento da produção de madeira legal na região Norte do país.
- (D) a destruição dos garimpos em Mato Grosso, Pará e em Rondônia.

D QUESTÃO 13

Leia o texto para responder a questão a seguir:

VERDUGO O INACREDITÁVEL



Verônica Saiki



<http://verdugoinacreditavel.blogspot.com>

Após a leitura da História em Quadrinhos, podemos afirmar que o personagem Verdugo

- (A) costuma visitar o parque quase que diariamente.
- (B) tem alergia ao cheiro forte da madeira fresca.
- (C) está desacostumado à prática de atividades ao ar livre.
- (D) engasgou-se, sem fôlego, enquanto andava de bicicleta.